

O dom de um bordador cheio de amor

Luiz Artur Toribio

Aí do povo que não construa e não venere com força, amor e fé, seu grande herói, espelho do seu espelho. Dr. Tancredo é o herói nacional contemporâneo. O povo brasileiro tem o seu herói. Temos que nos guiar por este herói. Temos de nos orgulhar deste herói. Temos que praticar os ensinamentos deste herói. Senão... de que valeram tantos sacrifícios.

Mais do que uma estrela a brilhar no pavilhão **verd' amarelo**, Dr. Tancredo agora é um cometa luminoso a nos arrancar lágrimas dos olhos, a nos acelerar as emoções, a nos trazer de volta o velho sonho construído nas ruas, milhões de pessoas a cantar o Hino Nacional. O cometa está indo embora, mas deixou sua luz. Intensa e forte. Nossas lágrimas regarão definitivamente em solo pátrio a democracia.

Dr. Tancredo foi um bordador ao longo de toda sua vida. E nos últimos tempos ele bordou para nós que continuamos vivos, um projeto de Brasil moderno, arejado, progressista. Não o Pindorama, país do Futuro. Mas a dignidade já.

No discurso de vitória, disse: **«Não teremos a Pátria que Deus nos destinou, enquanto não formos capazes de fazer de cada brasileiro um cidadão com plena consciência dessa dignidade.»**

Fez de sua proposta um exemplo de **brasilidade** para toda uma geração que cresceu e se fez gente em meio a constrangimentos e distorções históricas. Sua proposta nos ensinou o valor da Bandeira e do Hino Nacional, coisas simples mas que cheiravam a fascismo militar. De repente, todo mundo ficou um pouco mais cívico, mais brasileiro. Aprendemos, com ele, que

Política não é somente um jogo de dardos, mas pode ser: poesia, costura, bordado.

A **Nova República** é uma obra-prima política que não podemos deixar desabar como um mero Castelo de Cartas. Uma obra-prima bordada no peito de cada cidadão brasileiro, pelo Dr. Tancredo admirada e respeitada pelas modernas democracias do todo o planeta. Na Itália, na França, na Espanha, em Portugal, na América, no Peru, no México, na Venezuela, no Uruguai, na Nicarágua, na Argentina. Portugal, por exemplo, acompanhou a trajetória do Dr. Tancredo com uma espécie de redescobrimto do Brasil, sendo o descobrimto obra maior da raça lusitana.

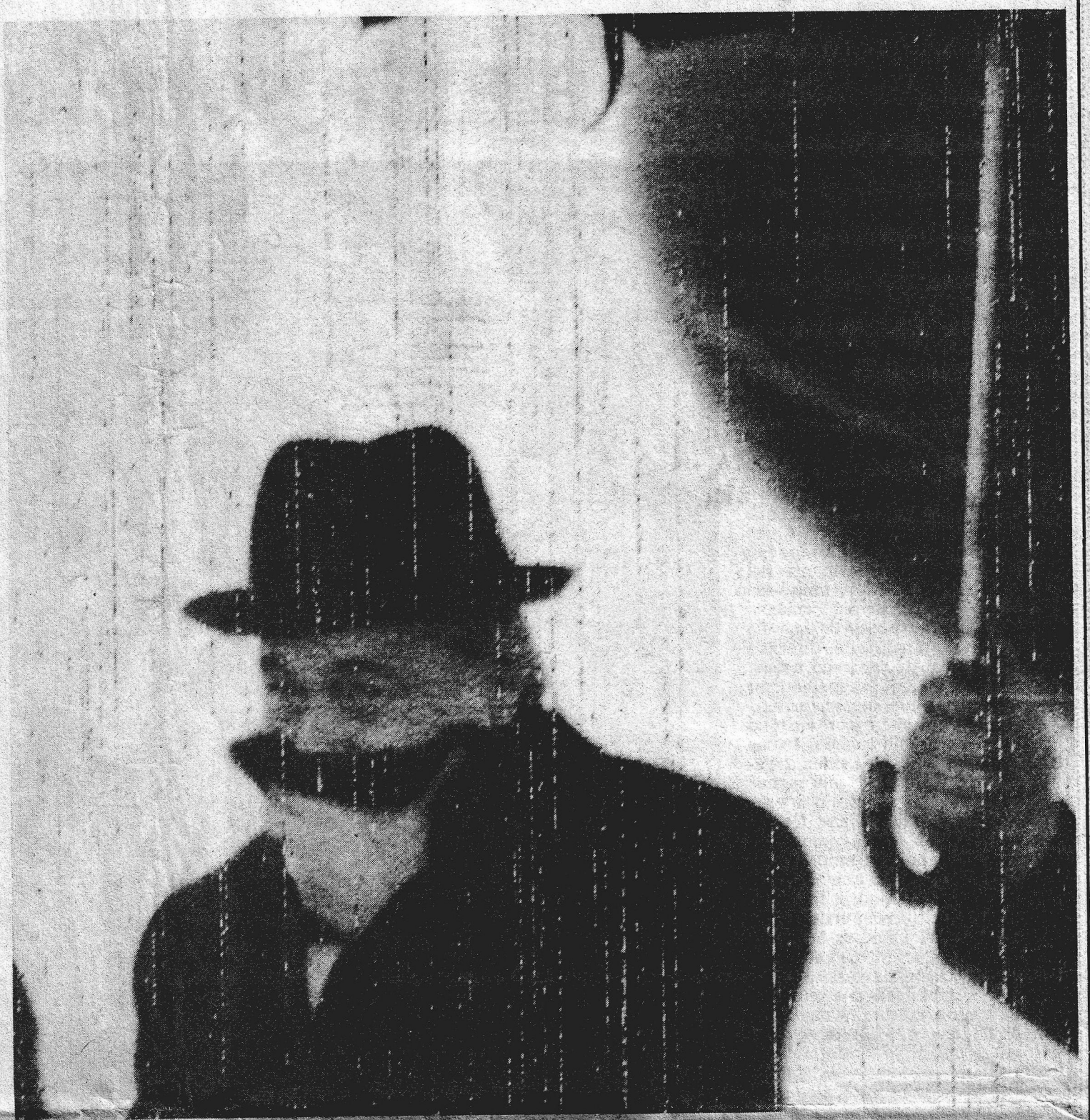
«A gente precisa dele», dizia e repetia o povão ao longo deste último mês de desesperos, angústias, sobressaltos e martírios. Nos táxis, nos bares, nas igrejas, nos cinemas, nas alamedas — e até no cais do porto. E como! A tragédia transformou-se em ficção tropical. O calvário do Dr. Tancredo foi científico.

Meu Deus! Meu Deus! Meu Deus! Por que dar destinos tão trágicos aos nossos grandes heróis. Tiradentes, «aquele herói enlouquecido de esperança», Getúlio Vargas, pai político de Tancredo Neves, e Juscelino Kubitschek, também mineiro como ele. Meu Deus! Quantas mortes trágicas! A Pátria chora de dor. Não há brasileiro que não se sinta um pouco órfão.

Mas valeu, Dr. Tancredo. Foi tão bonita a festa pá. Agora, bem; estamos carentes.

Paciência, sabedoria, perseverança, sagacidade. Armas dos grandes mestres. Dr. Tancredo, o mestre Zen que o povo brasileiro não esquecerá.

E agora José?



« Ao dar-me conta de que somente poderia obter a Sabedoria se Deus me concedesse - e já era sinal de entendimento conhecer a origem dessa graça - dirigi-me ao Senhor e rezei, dizendo de todo o meu coração: Deus dos Pais, Senhor da misericórdia - que tudo criaste com Tua palavra e que com Tua sabedoria formaste o homem para dominar as criaturas que fizeste, para governar o mundo com justiça e santidade e exercer o julgamento com retidão de vida - dá-me a Sabedoria que assiste o Teu trono e não me excludas do número de Teus filhos. Pois sou teu servo, filho da Tua serva, homem frágil, de vida efêmera. Por mais perfeito que seja alguém entre os filhos dos homens, de nada valerá, se lhe faltar a Tua Sabedoria. Escolheste-me como Rei do Teu povo, como juiz de Teus filhos e Tuas filhas. Contigo está a Sabedoria que conhece Tuas obras, e que estava presente quando fazias o mundo; ela sabe o que é agradável a Teus olhos e o que é conforme aos Teus mandamentos. Dos céus sagrados, envia-a, manda-a de Teu trono de glória, para que me assista nos trabalhos, ensinando-me o que Te agrada. E ela, que tudo sabe e compreende, prudentemente me guiará em minhas ações e me protegerá com a Sua glória. Minhas obras serão, assim, bem acolhidas, julgarei o Teu povo com justiça, serei digno do trono de meu Pai »

(Últimas palavras públicas de Tancredo Neves ao ler a Liturgia da Palavra durante a missa de Ação de Graças no dia anterior a sua posse).